

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: INIQUIDADES ÉTNICO-RACIAIS NA MORTALIDADE DA CIDADE DO RECIFE-PE
Relatoria: JOANA DARC TAVARES DO NASCIMENTO
Leidiane Francis de Araújo Costa
Autores: Conceição Maria de Oliveira
Sonia Maria Saraiva Landim
Maria Carolina Cavalcanti de Brito
Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: Os dados obtidos através dos Sistemas de Informação em Saúde (SIS) são úteis para subsidiar políticas públicas, bem como para contribuir na compreensão da relação entre os determinantes sociais e o perfil de mortalidade de uma população e identificar a influências da raça/cor e a mortalidade é uma expressiva análise que aponta para importantes disparidades raciais. **Objetivo:** descrever o perfil dos óbitos por raça/cor da pele na população residente no Recife em 2023. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, de dados secundários do Sistema de informação sobre mortalidade (SIM). Foi identificado como óbito pertencente à raça/cor da pele negra, todos notificados como pardos ou pretos; e não-negra, os brancos, totalizando 13.224 óbitos. **Resultados/discussão:** No ano de 2023, a taxa de mortalidade na população negra foi de 8,6 por 1.000 habitantes negros e na população não-negra foi de 9,4 por 1.000 habitantes. A maioria dos óbitos ocorreram em negros (57,5%), o que corresponde a uma relação de 1,4 óbitos em negros para 1 óbito em não-negros, sendo observado o sexo masculino com maior acometimento com 1,8 óbitos em negros para 1 óbito em não-negros. A diferença de óbitos em negros foi 2 vezes maior que os não-negros em todos os grupos etários menores de 60 anos, ou seja, os negros morrem mais cedo que os não-negros. Destaca-se ainda a mortalidade materna com 2,5 óbitos de negras para 1 não negra, razão acima até dos óbitos por doenças crônicas, configurando-se uma importante expressão de desigualdade social das mulheres de pele negra no período da gestação, parto e puerpério. **Considerações finais:** Os dados apresentados mostram importante desigualdade racial, onde a população negra apresenta maior risco de morte.